

ARROZ - 10/07/2017 a 14/07/2017

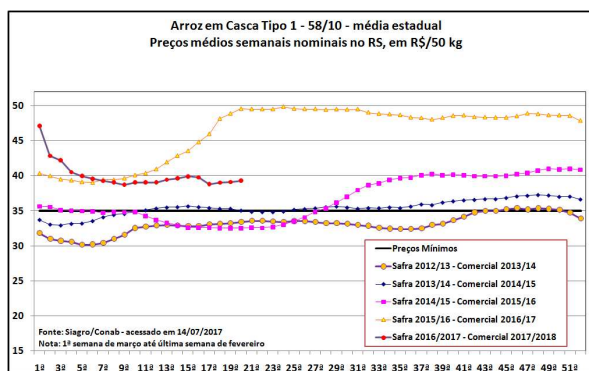
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	48,92	39,07	39,28	-19,71%	0,54%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	50,00	42,17	42,00	-16,00%	-0,40%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	41,98	47,41	-	12,93%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	46,60	39,69	39,81	-14,57%	0,30%
Tocantins	60kg	60,00	50,71	50,00	-16,67%	-1,40%
Mato Grosso (MT)	60kg	57,26	42,58	42,58	-25,64%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	72,18	61,53	68,14	-5,60%	10,74%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	55,73	55,83	-	0,18%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	441,00	448,60	427,40	-3,08%	-4,73%
Argentina =<10% FOB	Tonelada	410,00	430,00	430,00	4,88%	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	72,44	68,29	-	-5,73%
Importação Argentina ⁽⁵⁾	30kg	-	63,24	62,03	-	-1,91%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai	Tonelada	-	-	417,65	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2996	3,3043	3,2289	-2,14%	-2,28%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

Gráfico 1 - Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana, no estado do RS, com o maior interesse das indústrias de beneficiamento na aquisição de arroz em casca, os preços apresentaram amena tendência de alta. Ademais, ressalta-se que, apesar da recente valorização do Real, a moeda nacional operou na média de junho acima do cotado nos meses anteriores, fato este que arrefeceu o volume importado de arroz pelo Brasil e, consequentemente, reduziu a oferta nacional.

No MT, o arroz segue sendo negociado muito abaixo (-25,64%) do valor observado na última safra em virtude dos déficits na balança comercial e concorrência com o grão de Goiás e do RS. Para o decorrer do segundo semestre, espera-se preços mais remuneradores, porém abaixo das cotações comercializadas na safra anterior, que sofreu um forte redução de produtividade e produção no RS. Com a Safra 2016/17 normalizada perto da média dos últimos 10 anos, projeta-se uma recomposição dos estoques de passagem. A Conab estima, no 10º Levantamento da Safra 2016/17 de Grãos, uma produção de arroz de 12,3 milhões de toneladas para todo o Brasil.

No atacado, a cotação segue abaixo do negociado no mesmo período no ano passado, porém, na semana, identificou-se uma maior demanda do varejo, o que resultou em expressiva valorização semanal de 10,74%.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, a queda de preços semanal é interpretada como uma correção diante da valorização dos últimos meses e não há indícios no médio prazo de arrefecimentos significativo das cotações. Os baixos estoques e a oferta restrita no atual período de entressafra colaboram para a formação desse cenário. Outro fator fundamental é referente às más condições climáticas em importantes países produtores, com destaque para Bangladesh e Sri Lanka. Todavia, é importante destacar a projeção de maior (+5%) produção mundial para a Safra 2017/18.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo dados disponibilizados pelo Aliceweb/MDIC, o Brasil reduziu as importações em 22,3% no mês de julho na comparação com maio, totalizando um volume de 85,8 mil toneladas. Sobre as exportações, o país comercializou 18,9% a menos do que no mês anterior, totalizando em junho 42,9 mil toneladas. No saldo prévio consolidado do período comercial 2017/18, entre março e junho, o Brasil apresenta um déficit de 262,7 mil toneladas. Caso o Real se mantenha valorizado no segundo semestre, é improvável que a projeção inicial de equilíbrio da balança comercial do produto se concretiza.